



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AI
de 4/15

ATA DA 1ª.SESSÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E QUINZE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA DE VINTE E SETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E QUINZE

----Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano dois mil e quinze, pelas quinze horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

----Depois de saudar todos os presentes, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, passando de imediato à conferência da presença dos Membros, verificando-se que, Romão Afonso Pereira, faltou à presente sessão, tendo sido substituído, nos termos dos artºs. 7º. e 10º. do Regimento da Assembleia Municipal, por Carlos Miguel da Silva Gomes que comunicou, por correio eletrónico, na véspera da presente sessão também a sua falta, no entanto e por se encontrar na presente sessão o membro substituto, António Manuel Paulo Semedo, a substituição operou-se de imediato nos termos do nº. 5 do artigo 10º. do Regimento.-----

----O Presidente da Junta de Freguesia do Sobral, José Alexandre Dias fez-se representar nos termos da Lei pelo seu substituto João Ferreira Barnabé.-----

----O Presidente da Assembleia registou a não presença na sessão do Vereador João Pedro de Almeida e Sousa Rodrigues da Fonseca, devido a compromisso profissional .-----

----Assim, iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos, com a consecução do Período de Antes da Ordem do Dia:-----

----**PONTO UM: Apreciação e votação da ata da 5ª. sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada a doze de dezembro de dois mil e catorze:**-----

----Conforme o deliberado na sessão de trinta de dezembro de dois mil e treze foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros, assim colocada à votação, foi a ata aprovada por maioria com 4 abstenções, sendo 3 dos membros eleitos pelo PPD/PS, Vítor Manuel Fernandes Duarte, Ana Paula Gomes Cordeiro e Maria Adelaide Oliveira Pedroso Correia Pinto, e 1 do membro eleito pelo PS Luís Miguel Afonso Abrantes, que justificaram a sua votação devido ao facto de não terem estado presentes na sessão .-----

----O Presidente da Assembleia informou que na sequência do Decreto-Lei nº.4/2015, de 7 de janeiro, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo e que entra em vigor a 8 de abril de 2015, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião/sessão a que ela respeita (nº.3 do artº. 34º).-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Handwritten signature and initials in the top right corner.

-----PONTO DOIS: Leitura do Expediente: -----

-----O Presidente da Assembleia acusou a receção da seguinte correspondência, dando conhecimento ao Plenário:-----

-----Da carta, datada de 6 de dezembro do Presidente da Junta de Freguesia do Sobral, José Alexandre Dias dando conhecimento que no dia 5 de dezembro manifestou a vontade de renunciar ao mandato de Presidente da Freguesia do Sobral, por motivos de saúde, que não lhe permitia acompanhar o normal desenvolvimento dos trabalhos da Junta e estar presente na reunião da Assembleia marcada para o dia 12 de dezembro.-----

-----No entanto, em consequência dos atos médicos subsequentes, encontra-se em condições adequadas de saúde para o exercício das funções para o qual foi eleito, razão pela qual, não formalizou oficialmente o seu pedido de renúncia, solicitando assim que fosse considerado sem efeito a missiva anterior.-----

-----O Presidente da Assembleia informou que a Assembleia somente pode tomar conhecimento do teor da carta dado que nos termos da Lei a comunicação de renúncia de mandato, para que produza efeito, deve ser endereçado à respetiva Assembleia de Freguesia.-----

-----Acusou de seguida a receção do ofício da Câmara Municipal de Mortágua refª. 32, de 9/01/2015, através do qual, no seguimento do ofício refª. 2408, de 16/12/2014, procº. 2012/172/1334 da Inspeção Geral de Finanças ex-IGAL, envia cópia do Relatório nº. 433/2013 e Anexos, elaborados pela IGF, sobre a Ação Inspetiva Ordinária efetuada ao Município de Mortágua, por Despacho de cinco de janeiro de 2012 do Senhor Secretário de Estado da Administração Local, no período de catorze de fevereiro a treze de março de 2012, dando conhecimento do mesmo e do parecer final que conclui pela manutenção das conclusões, recomendações e propostas formuladas no Relatório.-----

-----O Presidente informou que as recomendações e propostas formuladas no Relatório tinham sido logo implementadas nos serviços conforme ofício enviado pelo Município em 08/05/2012 em fase de contraditório.-----

-----Informou ainda que tinham sido 3 as recomendações e propostas formuladas sobre respetivamente os pareceres de instrução dos processos de obras que deveriam passar a ser mais objetivos e claros; o documento comprovativo da união de facto emitido pelas juntas de freguesia deveria conter a data desde que se encontrava o casal naquele regime; a negociação efetuada para o posicionamento remuneratório no âmbito de procedimento concursal de recrutamento de pessoal deveria conter uma fundamentação mais objetiva.-----

-----Deu também conhecimento do ofício da Câmara Municipal refª.333, de 12/02/2015 a



A7

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

remeter o Relatório Anual de Execução – 2014 e o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão e Infrações Conexas (1ª. Revisão) que é parte integrante do mesmo, aprovado na Reunião de Câmara de 04/02/2015.-----

-----O Presidente da Assembleia informou que a necessidade de atualização do Plano de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas aprovado em 16/12/2009 se devia à: adequação da estrutura orgânica da Câmara municipal à legislação vigente; distribuição de pelouros pelos novos titulares do órgão executivo; publicação da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, que revogou os artº. da Lei nº.169/99, de 18 de setembro, que regulavam as competências dos órgãos executivos.-----

-----Acusou ainda a receção do correio eletrónico da Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas S.A a remeter o Relatório de Auditoria Semestral sobre a situação Económica e Financeira do Município de Mortágua.-----

-----Por último deu conhecimento do Despacho da Mesa da Assembleia Municipal datado de 19/02/2015 em que, na sequência dos ofícios refªs.282 e 371, de 12/02/2015 e 18/02/2015, do Senhor Presidente da Câmara a solicitar a inclusão dos pontos na Ordem de Trabalhos da presente sessão, determinou admitir as propostas para apreciação e eventual aprovação deste Órgão.-----

-----**PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse para o Município:**-----

-----Solicitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento usou da palavra:-----

-----O Membro Celso Gomes Portugal Rosa, para em representação do Grupo do PS perguntar ao Presidente da Câmara se tem esclarecimentos a da ácerca da evolução do processo da Linha da Beira Alta e do IP3.-----

-----As notícias dos Jornais Regionais e nacionais são contraditória. Têm falado muito sobre a ligação ferroviária Aveiro, Viseu, Vilar Formoso em detrimento da Linha da Beira Alta.-----

-----Em relação por Auto Estrada de Coimbra a Viseu deixou de se ouvir falar parecendo que a solução encontrada passa unicamente pela beneficiação do IP3. Ora como é sabido esta opção, com a qual o Senhor Presidente da Associação Nacional de Municípios e da Câmara Municipal de Coimbra, parece estar de acordo, ou pelo menos resignado, não beneficia o nosso Concelho. Pergunta então se o Senhor Presidente tem alguns esclarecimentos a dar, e se a opção pela qual sempre se lutou, que é a ligação por auto-estrada contínua na ordem do dia. Os estudos estão feitos, o traçado está definido, só falta avançar com a obra-----



☆
João Manuel
Carvalho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----O Presidente da Câmara responder que estava a ser elaborado um estudo sobre a Linha da Beira Alta e que solicitou uma reunião com o Senhor Secretário de Estado e na qual irão também estar presentes 12 Presidentes de Câmara desde a Figueira da Foz a Mangualde, incluindo Penacova. -----

-----Todos os Presidentes de Câmara que integram a CIM Coimbra estão unanimemente de acordo com a Requalificação da Linha da Beira Alta, aguardando a realização da reunião com o Secretário de Estado.-----

-----Relativamente ao IP3, foi surpreendido com a notícia publicada, hoje, no Jornal do Centro sobre o IC12 – nova Auto-Estrada.-----

-----Aproveitou para dar as seguintes informações:-----

-----Que enviou um ofício às Estradas de Portugal para que diligenciasse no sentido da abertura urgente da Ponte da Foz do Dão.-----

-----Quanto às Pontes do Criz deu conhecimento que em consequência da rescisão do contrato com a Soares da Costa tinha sido lançado novo concurso público, chamando a atenção para os prejuízos económicos para o Concelho, e para o estado do piso das Estradas Municipais em consequência do desvio das viaturas pesadas que obriga a circular pelas mesmas.-----

-----Que a execução da Rotunda do Barril na EN 234 foi considerada uma prioridade e está no Plano das Estradas de Portugal.-----

-----De seguida o Presidente da Assembleia Municipal interveio para dizer que o Presidente da Câmara Municipal é quase uma voz única a clamar no deserto, porque todos os restantes autarcas dizem que sim para depois virem dizer mas.-----

-----Considerando uma agressão ao Concelho a última notícia de que o IC12 é a nova Auto Estrada para Coimbra -----

-----Reafirmou que da análise de todo este processo, continua a concluir que a Requalificação da Linha da Beira Alta e a nova Auto-Estrada não são considerados investimentos prioritários para o actual Governo como recentemente deixou publicamente claro o Secretário de Estado dos Transportes.-----

-----Terminou dizendo que da parte do Presidente da Assembleia Municipal terá o Presidente da Câmara todo o apoio na luta que irá travar para a construção da Auto-Estrada pelo traçado que serve os interesses do Concelho e não por qualquer outro que continue com o nosso isolamento e acesso rápido à A1 para norte e para sul .-----

-----De seguida usou da palavra o membro José Manuel de Matos Carvalho para opinar que defendia mais a requalificação da Linha da Beira Alta que o IP3, que considerava um projeto



Handwritten signature and initials.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

estranho porque se dizia que era um projeto a seguir mas não se alocou dinheiro ao mesmo.-----

----Entendia assim que o IP3 é para fazer sobre o traçado do existente e que considerava que a Requalificação da Linha da Beira muito importante para a Região e pensava que brevemente iria haver uma decisão sobre a mesma.-----

----O Presidente da Câmara interveio para prestar algumas informações sobre o emprego e coesão social no Município, e que são prioridades do atual executivo.-----

----Assim verificava-se uma diminuição da taxa de desemprego no mês de Dezembro, tendo-se fixado em 6,08%, correspondente a 262 pessoas desempregadas, sensivelmente metade da taxa nacional, mantendo-se inferior à de Tondela, 8,4%, Santa Comba Dão, 11,00% e Carregal do Sal 14,7%.-----

----Referiu que existiam perspetivas de criação de novas empresas com a compra de terrenos para a ampliação do Parque Industrial.-----

----Salientou de seguida que o problema dessas empresas vai ser o drama do perfil dos desempregados disponíveis para trabalhar nas mesmas.-----

----Os jovens licenciados desempregados terão de mudar os seus cursos se querem trabalhar em Mortágua, e deve começar-se a trabalhar de forma diferente nas escolas para que os jovens escolham os seus percursos profissionais de acordo com as necessidades das empresas.-----

----Informou ainda que ao nível dos Concelhos que integram a CIM de Coimbra Mortágua apresenta a taxa mais baixa de desemprego, no entanto consciente de que será difícil fazer melhor não vai baixar os braços.-----

----De seguida usou da palavra o Membro Ana Rita Sousa Ramos para sugerir que fosse alterada a iluminação pública na Vila uma vez que existe um período antes de amanhecer em que todas as Ruas ficam completamente às escuras.-----

----O Presidente da Câmara informou que já mandou fazer aos serviços um estudo sobre o assunto e que irão ser tomadas medidas nas zonas mais urbanas, referindo porém que não se voltaria ao passado, considerando os elevados custos que representava a iluminação pública do Concelho.-----

----De seguida o Presidente da Câmara informou que manifestou ao Presidente do ACES a sua preocupação com a situação existente no Centro de Saúde em relação ao corpo clínico, uma vez que duas médicas, por mobilidade, iriam para outros Centros de Saúde, em fevereiro e em março do corrente ano, tendo aquele afirmado que seria colocado um novo médico na 1ª. quinzena de março e que quando necessário os médicos do Centro de Saúde



A
du
vira

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

da Mealhada fariam serviço no Centro de Saúde de Mortágua até que fosse desenvolvido o concurso para o preenchimento da vaga.-----

----Por último referiu que a redução de horário do Centro de Saúde ainda não tinha sido colocada à Câmara, tendo no entanto sido recentemente implementada no Centro de Saúde de Penacova.-----

----De seguida passou-se à consecução do Período da Ordem do Dia:-----

----**PONTO UM: Apreciação da informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal:**-----

----O Presidente da Câmara procedeu nos termos do nº.1 do artº.64º. do Regimento da Assembleia Municipal à apresentação da informação sobre a atividade municipal no período que decorreu desde a última sessão, realizada a 12 de dezembro.-----

----Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia solicitou os Membros presentes a pronunciarem-se sobre a mesma, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia - cujas intervenções passam a resumir-se.-----

----O Presidente da Junta de Freguesia da Marmeleira José Alberto Rosa Diogo interveio para referir que na página 28 da informação estava previsto para breve o lançamento de novas empreitadas, para as quais já se encontravam concluídos os respetivos estudos, sendo 2 na sua Freguesia (Beneficiação da EM Vale de Borregão/Caparrosinha e Estação Elevatória de Águas Residuais da Marmeleira), sendo que na última informação apresentada na sessão de dezembro de 2014 já se previa o mesmo, pelo que questionou o Presidente da Câmara se tinha passado em Vale de Borregão e verificado o estado em que se encontrava o pavimento da Estrada.-----

----O Presidente da Câmara respondeu que o Presidente da Junta de Freguesia tinha que esperar para ver e lamentava que não tivesse vindo à Câmara para falar sobre essa situação.-----

----O Membro Celso Gomes Portugal Rosa usou da palavra de seguida para elogiar o Senhor Presidente, pelo facto de reconhecer, passou a citar: "Nos últimos anos, Mortágua foi o Concelho que conseguiu a maior estabilidade, pese embora, se trate de um concelho do interior, a sofrer graves consequências da recessão económica". Fim de citação. Congratulando-se pela análise agora feita, e registando a enorme diferença no discurso por parte do PSD, quando era oposição nesta Assembleia.-----

----Referenciou também a preocupação do Senhor Presidente, aquando da sua visita ao Grão Ducado do Luxemburgo, por ter reparado na quantidade de novos emigrantes, jovens



AA
du lina

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

e menos jovens que lá trabalham.-----

----Referiu que o PS foi muitas vezes acusado, na Assembleia, pelo líder do PSD, de que não se criava emprego para os jovens. Porém mesmo em tempo de crise, Mortágua soube manter os seus níveis de desemprego em valores muito inferiores à média nacional e aos dos concelhos vizinhos. Verifica-se agora, como dizia o Senhor Presidente que existe um novo êxodo mortaguense. Pois é verdade as políticas nacionais deste PSD, levaram a isso e não há mais dados estatísticos ou discursos do Secretário de Estado que o consigam esconder. E questionou se a diminuição do desemprego não se ficou a dever aos jovens que emigraram.-----

----O Presidente da Câmara respondeu que a equipe dele manteve o que estava bem e que tem orgulho no passado.-----

----Salientou a existência de um número razoável de Mortaguenses no Luxemburgo na faixa etária de jovem e que estava tranquilo quanto ao patamar de desemprego, que tinha se fazer mais para que haja mais emprego.-----

----O Presidente da Assembleia usou da palavra para dizer que sentiu sempre, nas anteriores funções que exerceu, a importância da presença do Presidente da Câmara e Vereadores nas comunidades emigrantes. Não o surpreendia o facto de se encontrarem tantos emigrantes que ainda há pouco tempo estavam no Concelho.-----

----Incontestavelmente mantiveram-se os níveis de emprego plena crise e por alguma razão no último ano se registou o êxodo pessoas, nomeadamente jovens, do Concelho. Esperava que a criação de empregos que se vem anunciado seja também para esses jovens.-----

----**PONTO DOIS: Apreciação e votação da Proposta de Alteração à Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.**-----

----O Presidente da Assembleia informou que a proposta em apreciação, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo próprio da presente sessão, foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento e tem como objetivo a revogação dos artigos 24.º e 29.º da Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais. -----

----O Presidente da Câmara esclareceu que se verificaram algumas dúvidas relativamente à cobrança de taxas referentes aos artº. 24.º e 29.º da Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais, tendo sido solicitado esclarecimento ao Dr. Pedro Mota e Costa que elaborou a mesma, e concluiu que não deva ser liquidada e cobrada, nas renovações de publicidade e ocupação do espaço público, as taxas constantes dos artigos 24.º e 29.º da Tabela de Taxas uma vez que não se verifica qualquer contraprestação pelo Município em respeito pelo art.º 3.º do Regime Geral de Taxas das Autarquias Locais.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AT
Du Lima

-----Assim, e como não se registou qualquer pedido de intervenção procedeu-se à votação da proposta e foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO TRÊS: Apreciação e votação do Pedido de Autorização Prévia à Assembleia Municipal de Compromisso Plurianual para Adjudicação do Fornecimento Contínuo de Combustíveis Através de Acordo Quadro da Agência Nacional de Compras Públicas:**-----

-----O Presidente da Assembleia explicitou que o pedido que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, e que foi enviada a todos os membros nos termos do Regimento, se deve ao cumprimento da Lei dos compromissos uma vez que o fornecimento irá desenvolver-se em três anos civis o que obrigava a obter a autorização da Assembleia Municipal.-----

-----Não se tendo verificado qualquer pedido de esclarecimento depois de colocado à votação foi aprovado por unanimidade.-----

-----**PONTO QUATRO: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e seu Suplente para representar as Freguesias do Concelho no XXII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.**-----

-----Tendo sido, após colocado o ponto a apreciação e discussão, apresentada uma lista pelo Partido Socialista e submetida a votação, por escrutínio secreto, foi a mesma aprovada por maioria com 24 votos a favor e 4 votos em branco.-----

-----Foram assim eleitos como efetivo o Presidente da Junta de Freguesia de Cercosa, Filipe António da Cruz Pereira, e como suplente o Presidente da Junta de Freguesia da Marmeleira, José Alberto Rosa Diogo.-----

-----**PONTO CINCO: Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento para Atribuição de Medalhas.**-----

-----O Presidente da Assembleia informou que a Proposta de Alteração ao Regulamento para Atribuição de Medalhas em apreciação foi elaborada pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Assembleia Municipal tendo sido a mesma remetida ao Senhor Presidente para se pronunciar sobre a mesma ou apresentar uma alternativa, não tendo sido rececionada até à presente data qualquer resposta.-----

-----O Presidente da Assembleia salientou ainda o facto de que se estava perante uma alteração ao Regulamento e não de um Regulamento novo.-----

-----O Presidente da Câmara informou que abordou o assunto em reunião do Executivo e não concorda com o teor do artº. 5º. 8º. da Proposta.-----

-----O Membro Dr. Óscar Miguel Seabra Gomes interveio para dizer que o texto dos artº. s 5º.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

AJ
Duarte

e 8º. tinha demorado mais tempo a ser elaborado, e que tendo a Câmara teve mais de um mês para apresentar uma proposta alternativa. Referiu ainda que comungava da opinião do Presidente da Assembleia estava-se perante uma alteração ao Regulamento e não de um Regulamento novo.-----

----O Membro José Manuel de Matos Carvalho usou da palavra para referir que entendia que o que estava em causa era uma questão de legalidade de competência do órgão que apresenta o documento.-----

----O Membro Celso Gomes Portugal Rosa interveio para dizer que o seu grupo não se importa de retirar a proposta se for entendimento dos restantes .-----

----O Presidente da Assembleia informou que já tinha sido solicitado à CCDRC um parecer para clarificar o assunto, pelo que propôs que se colocasse à votação retirar da Ordem de Trabalhos a Proposta de Alteração ao Regulamento.-----

----Assim, e após concordância de todos os Grupos, procedeu-se à votação e foi aprovado por maioria, com 24 votos a favor, sendo 15 do Grupo do PS, 2 do CDS-PP e 7 do Grupo do PPD/PSD, e 4 abstenções de Membros Grupo do PPD/PSD, Maria Adelaide de Oliveira Pedroso C. Pinto, Margarida Maria O. Afonso de Sousa Almeida, Ana Paula Gomes Cordeiro e António Manuel Paulo Semedo, retirar da Ordem de Trabalhos a Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento para Atribuição de Medalhas.-----

----**PONTO SEIS: Apreciação e votação da concessão de isenção de pagamento de taxas - REQº. nº.01/2014/943, PROCº. Nº.01/2014/91, (alínea e), nº.1, artº.29º. RMUET),**

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão.-----

----Assim, e como não se registou qualquer pedido de intervenção procedeu-se à votação da proposta tendo sido aprovada por maioria com 26 votos a favor, sendo 15 do Grupo do PS e 11 do Grupo do PPD/PSD e 2 abstenções do CDS-PP, Óscar Miguel Seabra Gomes e Fernando Miguel Ferreira Costa, conceder a Roberto Martins a isenção de pagamento de taxas de licenciamento no valor de 1.882,03 € e de TMU no valor 375,44 €, referentes ao processo nº. 01/2014/91 Construção de Nova Habitação, sita na Rua Principal, em Almacinha.-----

----**PONTO SETE: Apreciação e votação da concessão de isenção de pagamento de taxas - REQº. nº. 01/2014/893, PROCº. Nº. 01/2014/94 (alínea e), nº.1, artº.29º. RMUET):-**

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

A
du
mãe

-----Assim, e como não se registou qualquer pedido de intervenção procedeu-se à votação da proposta tendo sido aprovada por maioria com 26 votos a favor, sendo 15 do Grupo do PS e 11 do Grupo do PPD/PSD e 2 abstenções do CDS-PP, Óscar Miguel Seabra Gomes e Fernando Miguel Ferreira Costa, conceder a Celine Martins a isenção do pagamento de taxas de licenciamento no valor de 1.788,51 € e de TMU no valor de 2.600,62 €, referentes ao processo nº. 01/2014/94 Construção de Nova Habitação, sita na Rua Principal, Almacinha.-----

-----**PONTO OITO: Apreciação e votação da concessão de isenção de pagamento de taxas - REQº. nº. 940/2014 PROCº. Nº.01/2013/210, (alínea d), nº.1, artº.29º. RMUET:-----**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão.-----

-----Assim, e como não se registou qualquer pedido de intervenção procedeu-se à votação da proposta tendo sido aprovada por maioria com 27 votos a favor sendo 14 do Grupo do PS e 11 do Grupo do PPD/PSD e 2 do CDS-PP, e 1 abstenção de membro do Grupo do PS, Celso Gomes Portugal Rosa, conceder à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Pala a isenção de pagamento da taxa no valor de 76,80 €, relativa à prorrogação da licença do processo nº.01/2013/210, de alteração e ampliação da Casa Paroquial de Pala.-----

-----**PONTO NOVE: Apreciação e votação da concessão de isenção de pagamento de taxas - REQº. nº.30/2015 , PROCº. Nº.01/2014/98 (alínea d), nº.1, artº.29º. RMUET):-----**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão.-----

-----Assim, e como não se registou qualquer pedido de intervenção procedeu-se à votação da proposta tendo sido aprovada por unanimidade conceder à Associação Cultural, Recreativa de Macieira e Tarrastal a isenção de pagamento da taxa no valor 203,20 €, referente ao processo nº.1/2014/98 de licenciamento da construção de sanitários, na Rua das Medas, em Macieira.-----

-----**PONTO DEZ: Apreciação e votação da concessão de isenção de pagamento de taxas - REQº. nº.90/2015, PROCº. Nº.01/2014/230, (alínea b), nº.1, artº.29º. RMUET), foi**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão.-----

-----Assim, e como não se registou qualquer pedido de intervenção procedeu-se à votação da proposta tendo sido aprovada por maioria com 27 votos a favor sendo 14 do Grupo do PS, 11 do Grupo do PPD/PSD e 2 do CDS-PP, e 1 abstenção de membro do Grupo PS, Celso Gomes Portugal Rosa, conceder à Cortagri – Cortegaça Agrícola, Ldª., a isenção de



AT

[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

pagamento da taxa no valor de 5.778,43 € referente ao licenciamento do Procº. 01/2014/230, de alteração e ampliação de cunicultura, situada em Vale da Gontinha, em Vale de Açores.-----

-----PONTO ONZE: Apreciação e votação de concessão de isenção de pagamento de Recolha, Depósito e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos e de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais - REQº. 98:-----

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão.-----

-----O Presidente da Assembleia interveio para referir que deveriam ser tomadas medidas para que fossem devidamente justificados os pedidos da natureza do que estava em apreciação, considerando que existiam muitas situações análogas.-----

-----O Membro Óscar Miguel Seabra Gomes usou da palavra para dizer que existiam por todo o Concelhos muitas situações idênticas ao pedido em causa, exemplificando com os condomínios.-----

-----O Membro Miguel de Sousa Dias interveio para manifestar a sua opinião dizendo que por uma questão de equidade deveriam todos os processos da natureza do em apreciação serem tratados da mesma forma, recomendando à Câmara Municipal seja definido processo que garanta igualdade, justiça e equidade de tratamento.-----

-----Assim, não se registando qualquer outro pedido de intervenção procedeu-se à votação da proposta tendo sido deliberado, por maioria com 14 votos contra, sendo 5 de Grupos do PS, José Manuel Abreu da Conceição, Nelson António Rodrigues Filipe, Vitor Manuel Rosa Pina, Celso Gomes Portugal Rosa e José Alberto Rosa Diogo, e 9 do Grupo do PPD/PSD, José Mortágua Batista, Margarida Maria O. Afonso de Sousa Almeida, Raul da Silva Marta, Vitor Manuel Fernandes Duarte, Maria Adelaide de Oliveira Pedroso C. Pinto, António Manuel Paulo Semedo, Luis Manuel Simões Nunes, Ana Paula Gomes Cordeiro, José Alexandre Dias, e 14 abstenções, sendo 10 do Grupo do PS, Afonso Sequeira Abrantes, Elsa Marisa de Abreu Rodrigues Batista, Alcina Maria Gomes Rosa Saraiva, Ana Rita Pereira de Sousa Ramos, Luís Miguel Afonso Abrantes, Rui Alcino Martins Alves Ferreira, Luis Miguel de Sousa Dias, Filipe António da Cruz Ferreira, Nelson dos Santos, Licinio Lopes, 2 do Grupo do PPD/PS, José Manuel de Matos Carvalho, Horácio Rosa da Cunha e 2 do CDS, Óscar Miguel Seabra Gomes e Fernando Miguel Ferreira Costa, não conceder à Srª. Anésia da Conceição Dinis Simões, residente na Marmeleira, a isenção de pagamento do preço de Recolha, Depósito e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos e de Drenagem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

e Tratamento de Águas Residuais referentes ao contador de água nº. 00000000542/874, contrato nº. 1990110160.-----

-----PONTO DOZE: Pedido de Concessão de Isenção de Pagamento de Utilização do Pavilhão Gimnodesportivo pelo Agrupamento de Escolas:-----

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão.-----

-----Assim, e como não se registou qualquer pedido de intervenção procedeu-se à votação da proposta tendo sido aprovada por unanimidade conceder ao Agrupamento de Escolas de Mortágua a isenção de pagamento do valor de 506,12€ referente à utilização do Pavilhão Gimnodesportivo Municipal no 1º. Período do ano letivo de 2013/2014. -----

-----Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção destinado ao público presente, não se tendo, no entanto, verificado qualquer pedido.-----

-----Finalmente, foi lida a ata em minuta que, após votação, foi aprovada por unanimidade.-

-----E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----

Handwritten signatures:
Ebe Forte
António Manuel